

Dívida interna abala segurança

Não se vê mais o mesmo sorriso nas autoridades financeiras do país. O crescimento desabalado da dívida interna atinge os alicerces da política econômica, colocando outra vez os bancos no centro do turbilhão. Comprar papéis do governo à noite, e lucrar na manhã seguinte, tem sido a ciranda dos bancos, que não se preocupam com a função que deveria ser primordial, de promover o desenvolvimento econômico. Alheios às atividades-fim, estão se concentrando

em ganhar, à custa do governo, juros considerados indecentes em qualquer parte do mundo.

A dívida externa não preocupa tanto, porque a maior parte cabe à iniciativa privada, mas a interna tem tirado o sono das autoridades financeiras. É perversa, a matemática, e alarmante, a situação, cada dia mais difícil com o crescimento em efeito dominó, enquanto se sabe que a solução provém principalmente das reformas que o Congresso demora a aprovar.